

DISCURSO

**DESEMBARGADOR SÉRGIO ANTÔNIO DE RESENDE -
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS
GERAIS**

**INSTALAÇÃO DA 2ª VARA CRIMINAL E DE
EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE ALFENAS**

**3 de julho de 2009 – 17 horas – Fórum Doutor Emílio da
Silveira**

Em artigo publicado, nesta semana, no *Jornal Folha de São Paulo*, o Governador Aécio Neves declarou que, “comparando 2008 com 2003, nos 853 municípios mineiros, os crimes violentos caíram 36%. Na capital, a redução chegou a 52% e, nos 34 municípios da região metropolitana, onde vivem quase 5 milhões de pessoas, ela foi de 51%”.

O mérito desses efeitos é atribuído à integração de ações das forças policiais, que passaram a compartilhar informações, decisões, unidades físicas e operações de campo.

Outros pontos foram destacados pelo Governador, como pilares desses resultados: foco na solução de problemas; ampliação em 373% do número de vagas no sistema prisional; investimento, em parceria com o Judiciário e Prefeituras, no modelo das APACs – Associação de Proteção e Assistência aos Condenados, bem como a aproximação com as comunidades.

Quero me ater a esses dois últimos aspectos: as APACs e a participação da sociedade. Não resta dúvida de que o modelo apaqueano é a alternativa para, realmente, humanizar o sistema penitenciário, atendendo às exigências da lei de recuperação e reinserção social dos condenados.

No sistema APAC, é essencial o envolvimento da sociedade, que assume as suas mazelas sociais e busca revertê-las. Em primeiro lugar, a família e, depois, a comunidade, de uma forma mais abrangente, são muito importantes na proteção e assistência a pessoas que se desviaram e se enveredaram no caminho do crime.

É com muita alegria que se constata que Alfenas é uma das Comarcas que aderiram ao Programa Novos Rumos na Execução Penal do Tribunal de Minas, que tem, como objetivo, ampliar o número de APACs no Estado.

Aqui, o sistema APAC já se encontra em pleno andamento, demonstrando o espírito empreendedor e o empenho dos líderes e da Comunidade. Como todos sabem, a APAC só funciona com o comprometimento social, com o trabalho de voluntários e de todos aqueles que acreditam num mundo melhor.

Conhecendo toda essa trajetória de Alfenas, sinto orgulho de instalar hoje a 2ª Vara Criminal e de Execuções Penais da Comarca. A partir de agora, haverá um magistrado, com atribuição específica, para cuidar da execução, reforçando todo o profícuo trabalho que já vem sendo desenvolvido.

É importante que todos saibam que, segundo as estatísticas de janeiro a abril deste ano, foram distribuídos cerca de 3 mil e 700 processos novos na comarca, incluindo os Juizados Especiais, o que representa uma média mensal de mais de 920 ações. Na única Vara Criminal até então existente, foram distribuídas 250 ações por mês, e o total geral de processos em andamento é superior a 16 mil.

Os números demonstram a operosidade da Comarca e mostram a real necessidade de ampliação da estrutura. A instalação da nova vara judicial só foi possível, porque, demonstrada a grande movimentação processual, havia espaço físico disponível e quadro de servidores para atender às novas necessidades.

O investimento nas Comarcas foi priorizado, porque a Primeira Instância, historicamente, tem apresentado precárias condições de funcionamento. Além disso, é preciso considerar que os fóruns são os locais que recebem, diariamente, os cidadãos, a postularem seus direitos.

A história de Alfenas começou em 1784, quando o Alferes José Martins Borralho obteve sesmaria, ao pé da Serra da Esperança, entre os Ribeirões Sapé e Águas Verdes.

No ano de 1799, foi erguida uma pequena igreja, dedicada a Nossa Senhora das Dores, que foi demolida para dar lugar a uma capela concluída em 1801, e que passou a ser denominada Capela de São José e Nossa Senhora das Dores.

Em outubro de 1860, dois acontecimentos importantes: primeiro, a Freguesia foi elevada à categoria de vila, como nome de Vila Formosa de Alfenas; depois, a vila passou à cidade, com o nome de Formosa de Alfenas. Em 1871, ganha o nome simplificado de Alfenas, para não confundir com outra cidade de mesma denominação, em Goiás. A comarca foi em instalada em 1892.

Segundo os historiadores, a denominação faz referência a uma família pioneira do lugar, a família Martins Alfena, que seguiu o costume generalizado dos imigrantes portugueses de acrescentar o nome de seu local de origem ao sobrenome de família. Os membros da família Martins Borralho eram da Freguesia de São Vicente de Alfena, cujos descendentes tomaram o apelido Martins Alfena como seu nome de família.

O município se destaca por sua estrutura universitária, sua economia dinâmica e o belo lago artificial de Furnas.

Para concluir, deixo os meus cumprimentos a toda esta Comunidade; à competente equipe de magistrados e servidores de Alfenas, liderada pelo Diretor do Foro, Juiz Nelson Marques da Silva; aos Operadores do Direito e aos representantes do Executivo e Legislativo - lembrando que esta Comarca é também integrada pelo município de Serrania e pelo distrito de Barranco Alto.

O serviço público deve estar sempre voltado para o desenvolvimento das pessoas, razão de ser das instituições.

Muito obrigado a todos.